

Prefácio

Dr. Afonso Ligório Cardoso

Dr. Lélío Maximino Lellis

Como citar: CARDOSO, A. L.; LELLIS, L. M. Prefácio *In* : SHÄFFER, A. M. M.; KELLER-FRANCO, E.; SALES, G. G. P. S.; CASTRO, R. M.

Experiências docentes : projetos formativos no Pibid e Residência Pedagógica. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p.11-14 DOI:

<https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-322-8.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



Prefácio

Através dos séculos, as ações parecem evidenciar que a educação é o bem cultural mais importante para a humanidade. Isso porque ela torna possível a formação do indivíduo para o alcance da satisfação existencial e a integração à comunidade, auxiliando na configuração estrutural e valorativa da sociedade e do Estado. Em outras palavras, a educação é o instrumento que permite a concretização das características morais, éticas e laborais desejadas para o indivíduo e a humanidade.

Deste modo, o papel das instituições educacionais é basilar para a vida e o convívio. Por essa razão, ainda na antiguidade, Platão, em *As Leis* (Livro II), afirma que a educação é questão fundamental da polis, ou seja, problema essencial a ser solucionado pelo Estado. Consequentemente, Montesquieu lembra em *O Espírito das Leis* (Livro IV, Capítulo I), que cada tipo de Estado buscará implementar a educação formadora da espécie de indivíduo que existirá segundo os valores objetivados.

Tais afirmações têm se concretizado no Brasil, que, por meio da Constituição Federal, configura a educação como um “direito de todos”, cujos objetivos são o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 205). Assim, a regulação normativa pátria coloca como padrão educativo de qualidade aquele que é meio eficaz ao alcance, pelo indivíduo, da plenitude das capacidades intelectuais, físicas, morais e socioemocionais, bem como da formação cidadã e laboral.

Tal realidade apenas se torna possível mediante a conjugação de esforços centrados na escola e na universidade, que deverão atender à exigência de um ensino teórico-prático, conforme o afirma a Lei n.º 9.394/96, ao tratar das diretrizes e bases da educação nacional (art. 1º, § 2º). Se na escola há o fenômeno da efetivação da educação básica

proporcionada à criança e ao adolescente, na universidade tem lugar o ensino superior, que aprofundará a formação para o convívio social, a cidadania e o mundo do trabalho.

A fim de que tenha eficácia científica e acadêmica, nos âmbitos da existência individual e coletiva, é que a educação, enquanto fenômeno atrelado à universidade, deve ocorrer em obediência ao princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, segundo a Constituição Federal (art. 207). Afinal, enquanto a pesquisa permite vislumbrar novos horizontes do saber em benefício da humanidade, o ensino busca transmitir aos estudantes o conhecimento existente surgido por intermédio da investigação científica, cabendo às atividades de extensão beneficiar a comunidade sob influência da instituição com elementos ensejadores de uma vida digna, fundada nos valores da liberdade e igualdade.

É nesse contexto que foram criados pelo Governo Federal o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), a serem realizados com a colaboração indispensável da escola e da universidade. A escola oferece o campo de atuação para as atividades de iniciação à docência e Residência Pedagógica, proporcionando aos universitários efetiva vivência teórico-prática e melhor formação de sua identidade profissional. Já a universidade disponibiliza conjunto de saberes científicos e acadêmicos, logo, de natureza investigativa e didática, que possibilitará o aprimoramento da educação, seja pela formação adequada de professores, seja pelo contínuo e progressivo desenvolvimento do conhecimento pedagógico.

Por essas razões, consideramos este livro, intitulado *Experiências docentes: projetos formativos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e na Residência Pedagógica*, importante para o diálogo sobre o papel dos referidos programas governamentais vinculados à educação e a função da universidade e do ensino superior brasileiros. Fruto de prática discente supervisionada e investigações científicas lideradas por professores vinculados à Unesp e ao Unasp ocorridas nos anos 2018 e 2019, esta obra traz dez capítulos na Parte I, denominada “Práticas formativas do Pibid”, e treze capítulos na Parte II, intitulada “Práticas formativas na Residência Pedagógica”.

O livro aborda aspectos inerentes a ambos os programas governamentais mencionados enquanto instrumentos para a formação da identidade do professor e a tomada de consciência de tal identidade por todos os profissionais da educação, com atribuição de importância central à autonomia docente e discente, respeito à diversidade e inclusão na comunidade escolar.

Além disso, trata da necessidade de sistematizar concepções filosóficas, metodologias e práticas inerentes à formação identitária docente, partindo-se do respeito aos valores que devem nortear e concretizar uma educação escolar brasileira de qualidade, a saber, a liberdade e a igualdade decorrentes da dignidade humana, segundo expresso nos princípios do ensino veiculados pela Constituição do Brasil (art. 206).

Em decorrência do conteúdo essencial deste livro, que discorre sobre a importância funcional do Pibid e da Residência Pedagógica para a educação nacional básica e superior, fazendo-o de modo teórico-prático a partir de investigações e experiências implementadas no âmbito daqueles programas, convidamos você para fazer uma jornada de diálogo e reflexão por meio da leitura.

Dr. Afonso Ligório Cardoso

Dr. Lélío Maximino Lellis

